



PRÓTESE DENTÁRIA

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

TÉCNICAS LABORATORIAIS

SHIRLEY KAYAKI ASSAOKA

EDILENE ALMEIDA CESAR

FLAVIO DE JESUS OLIVEIRA

3ª EDIÇÃO



NAPOLEÃO
editora

Resumo de Prótese Dentária. Princípios Fundamentais e Técnicas Laboratoriais

Um pequeno histórico se faz necessário. Antigamente, no Brasil, as próteses eram executadas pelos próprios dentistas em seus consultórios; muitos deles contratavam auxiliares, que aprendiam o ofício, e passavam, então, a ser denominados protéticos.

A maioria desses auxiliares aprendia a confeccionar as próteses dentárias sem qualquer embasamento Científico, apenas executavam as técnicas. Uma pequena parcela desses protéticos, devido a seu espírito empreendedor, e curiosos que eram, tornou-se autodidata, pesquisadora, e muito contribuiu para o engrandecimento e reconhecimento desta profissão.

Na década de 1960, o protético José Zarella, estudioso, autodidata, idealista, observando a evolução da Odontologia e, conseqüentemente, da prótese dentária, viu a necessidade de criar profissionais com formação acadêmica, e, portanto, com informações e embasamentos científicos.

Juntamente com o Dr. Amin Said Yunes, começou sua luta para criar um curso de formação. Grandes foram as dificuldades e obstáculos, pois, até então, o ofício de protético não era reconhecido legalmente como profissão.

Em um laboratório no Senac, São Paulo, começou a lecionar para um pequeno grupo de alunos. Com muita garra e perseverança, conseguiu finalmente que o curso Técnico em Laboratório de Prótese Dentária fosse implantado, e assim se iniciou a profissionalização no Brasil.

Atualmente, existem escolas com cursos para técnicos em todos os estados do Brasil. Devemos essa conquista à luta desse admirável e valoroso profissional, Prof. José Zarella, a quem muito estimo.

Aqui registro a minha singela homenagem. A profissão foi reconhecida e

regulamentada oficialmente em 05 de novembro de 1979, e hoje, comemoramos essa data como sendo o dia do protético.

Com a criação de muitas escolas, muitos métodos de ensino foram se desenvolvendo e se adequando às necessidades de cada região. Os professores levavam para as salas de aula seus conhecimentos e experiências profissionais, pois não existia nenhuma literatura com linguagem específica para esse segmento, somente para acadêmicos de Odontologia, o que dificultava os ensinamentos técnicos.

Comigo não foi diferente, e junto com o Prof. Munenobu Oshiro, desenvolvemos apostilas para melhor orientar os alunos dos cursos de formação por nós ministrados. Já se passaram mais de vinte anos e continuamos sem uma literatura que abranja todas as disciplinas, com conceitos, definições, materiais, equipamentos, técnicas de confecção.

Senti-me, então, na obrigação de deixar minha contribuição para essa parcela da Odontologia que tanto estimo e à qual me dedico. Espero, sinceramente, que este livro possa auxiliar a todos que iniciarem nessa profissão tão gratificante, aos recém-formados, aos técnicos e profissionais, para que possam aprender, revisar ou atualizar esses conceitos científicos tão importantes.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)